

**XVI CONGRESSO DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA DE  
VOLTA REDONDA 2025**  
ESPORTE PARA TODA A VIDA



## **A dupla carreira no futebol: uma releitura crítica da produção científica nacional sobre formação esportiva e escolar**

Marcus Vinicius Ribeiro Araujo<sup>1</sup>; 0009-0005-6058-7725  
Renata de Melo Cardoso Palmares<sup>2</sup>; 0000-0002-0212-6585  
Alexandre Pereira de Jesus<sup>3</sup>; 0009-0003-4060-2559  
Jackson Martins da Silva<sup>4</sup>; 0009-0005-7816-7972  
Felipe da Silva Triani<sup>5</sup>; 0000-0001-6470-8823

1 – UNIGAMA, Centro Universitário Gama e Souza, Rio de Janeiro, RJ.

[marcus\\_vra@hotmail.com](mailto:marcus_vra@hotmail.com)

2 – UNESA, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.

[rmcpalmares@gmail.com](mailto:rmcpalmares@gmail.com)

3 – UNESA, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.

[alexandreperiradejesus@yahoo.com.br](mailto:alexandreperiradejesus@yahoo.com.br)

4 – UNIGAMA, Centro Universitário Gama e Souza, Rio de Janeiro, RJ.

[jacksonsilvamartins15@gmail.com](mailto:jacksonsilvamartins15@gmail.com)

5 – UNIGAMA, Centro Universitário Gama e Souza, Rio de Janeiro, RJ.

[felipetriani@gmail.com](mailto:felipetriani@gmail.com)

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo mapear e analisar criticamente a produção científica nacional, publicada entre 2014 e 2024, sobre a dupla carreira vivenciadas por atletas de futebol, com foco na relação entre a formação esportiva e a formação escolar. Para isso, utilizou-se uma investigação bibliométrica, com levantamento de artigos, dissertações e teses nas bases Google Acadêmico, SciELO e BDTD, por meio dos descritores “Futebol”, “Dupla Carreira” e “Escola”. Foram identificadas 23 produções, sendo 16 artigos, 4 teses e 3 dissertações, analisadas quanto à abordagem metodológica, participantes, área de concentração e principais resultados. Os dados revelaram predominância de estudos qualitativos e evidenciaram o desequilíbrio entre as demandas esportivas e educacionais, sendo recorrente a priorização da carreira esportiva em detrimento da escolarização. Constatou-se que fatores como ausência de regulamentação específica, sobrecarga de treinos e fragilidade na articulação entre clubes e instituições de ensino dificultam a conciliação entre escola e esporte. Por outro lado, algumas experiências, como o Projeto VIES, indicaram que a integração planejada entre prática esportiva e educação pode contribuir positivamente para o desempenho acadêmico. Conclui-se que há necessidade de políticas públicas intersetoriais e de maior envolvimento das famílias e instituições escolares para garantir aos estudantes-atletas o direito à formação integral. Também se identificou uma lacuna nos estudos sobre as representações sociais dos sujeitos envolvidos, apontando direções para futuras investigações.

**Palavras-chave:** Dupla carreira. Esporte. Educação. Escola. Atleta.

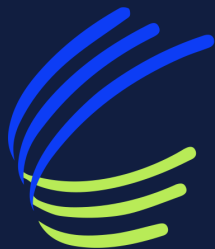
## INTRODUÇÃO

A Lei Geral do Esporte (Brasil, 2023) estabelece deveres aos entes federativos no que diz respeito ao desenvolvimento do esporte em suas múltiplas dimensões: escolar, de participação e de rendimento. Nessa perspectiva, atribui-se às entidades esportivas de caráter nacional a responsabilidade pela organização e gestão do esporte de rendimento, incluindo as fases de iniciação, desenvolvimento e identificação de talentos. Essa ênfase no esporte de alto rendimento foi essencial para inserir o Brasil entre as potências esportivas globais. No entanto, esse foco acabou gerando um desequilíbrio na rotina dos jovens em idade escolar, que passam a enfrentar jornadas intensas entre os compromissos acadêmicos e os treinos, prejudicando sua convivência social, momentos de lazer e vínculos com amigos e familiares (Miranda *et al.*, 2020).

Nesse cenário, torna-se evidente a dificuldade de conciliar o percurso escolar com as exigências do treinamento esportivo, especialmente diante do recrutamento precoce promovido pelas instituições esportivas. Surge, assim, o conceito de "dupla carreira" – dual career – (European Commission, 2012; Ryba *et al.*, 2014), termo que se refere à conciliação entre a prática esportiva em alto nível e a trajetória educacional ou profissional, demandando uma gestão equilibrada do tempo e das prioridades.

No contexto brasileiro, a ausência de uma regulamentação específica que integre o conceito de dupla carreira à legislação esportiva constitui um entrave relevante para sua efetivação. Em muitos casos, essa lacuna normativa é minimamente compensada pelo apoio familiar, que por vezes flexibiliza a trajetória escolar com o intuito de apoiar o sonho do jovem de alcançar a profissionalização no futebol (Miranda *et al.*, 2020).

Segundo o estudo de Melo *et al.* (2020), as condições socioeconômicas das famílias exercem influência significativa sobre o projeto de profissionalização no futebol, assim como sobre a continuidade da formação escolar. Famílias com maior capital cultural e histórico de valorização da educação mostraram ser um suporte determinante para que os jovens consigam administrar simultaneamente as demandas do esporte e da escola. Esse dado reforça a ideia de que a formação esportiva deveria, obrigatoriamente, caminhar ao lado da



garantia da escolarização, entendida como um dos eixos estruturantes do processo formativo.

Partindo do pressuposto de que o fenômeno da dupla carreira pode impactar todas as modalidades esportivas no Brasil, este estudo propõe como questão norteadora: qual tem sido a produção científica nacional, nos últimos dez anos, sobre a articulação entre a formação esportiva e a formação escolar de jovens atletas de futebol? Com base nisso, esta pesquisa teve como objetivo mapear os estudos acadêmicos brasileiros da última década que abordam o tema da dupla carreira, com foco na interface entre a trajetória esportiva e a escolarização de atletas de futebol.

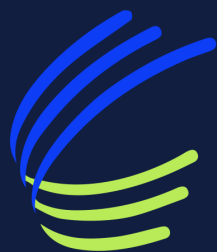
## **MÉTODOS**

Optou-se por uma pesquisa bibliométrica, que segundo Araújo (2017), permite mapear a produção científica utilizando parâmetros de produtividade, impacto e qualidade. A coleta foi feita nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores: “Futebol”, “Dupla Carreira” e “Escola”.

O *corpus* final foi composto por 23 produções: 16 artigos, 4 teses e 3 dissertações. Os critérios de inclusão consideraram investigações que relacionassem a vida escolar com o treinamento e as competições esportivas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos 23 trabalhos analisados, observa-se que 17 foram desenvolvidos em programas de pós-graduação situados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santa Catarina, o que representa aproximadamente 74% da produção. Em relação às áreas de conhecimento, destaca-se a predominância de programas vinculados à Educação, Sociologia e Psicologia. A área da Educação Física, apesar da natureza esportiva do tema, aparece com baixa representatividade, evidenciando uma lacuna que precisa ser desvelada. Tal ausência indica a necessidade de maior atenção por parte da área, tanto nas



licenciaturas quanto nos bacharelados, a fim de ampliar a discussão sobre a dupla carreira nos currículos de formação.

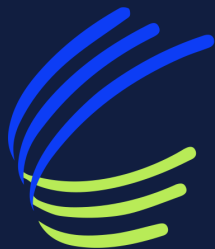
A escassa presença de pesquisas desenvolvidas por programas de pós-graduação em Educação Física, mesmo diante da centralidade do esporte na temática da dupla carreira, revela uma lacuna teórico-metodológica significativa. Isso reforça a urgência de aprofundar o debate na formação inicial e continuada dos profissionais da área, sobretudo considerando os desafios enfrentados por estudantes-atletas.

Do ponto de vista metodológico, constatou-se que 20 das 23 produções adotaram abordagem qualitativa, evidenciando a valorização da subjetividade dos sujeitos envolvidos. Apenas um estudo apresentou abordagem quantitativa e três utilizaram metodologia mista. Quanto aos instrumentos de pesquisa, as entrevistas foram os mais recorrentes (presentes em 11 estudos), seguidas por questionários, observações e análises documentais.

Os principais sujeitos das investigações foram os atletas-estudantes, com ênfase nas categorias de base. Professores, dirigentes e familiares também foram abordados, ainda que com menor frequência. A baixa presença dos familiares nas análises aponta para uma importante lacuna: a compreensão do papel do ambiente familiar nas decisões que envolvem a continuidade dos estudos e a profissionalização no esporte.

Entre os principais achados, destaca-se a pesquisa de Ângelo (2014), que aponta que a carreira esportiva exige intensa dedicação e provoca um processo de identificação progressiva com o papel de atleta, frequentemente em detrimento de outras dimensões da vida. Melo *et al.* (2014) revelam, em um levantamento com 417 atletas, que 17,3% estavam fora da escola. Entre os que abandonaram os estudos, a taxa de reprovação era de 65%, comparada a 36,7% da amostra total. Já Conceição (2015) destaca que, apesar da dedicação exigida pelo futebol, os atletas investigados apresentavam escolaridade igual ou superior à média estadual, sugerindo que a conciliação entre esporte e escola é viável com o suporte necessário.

Carvalho e Haas (2015) apontam contradições entre as legislações educacional e esportiva, sobretudo no que tange à obrigatoriedade da frequência escolar dos atletas-estudantes.



Lofiego (2016) ressalta como a precariedade das estruturas esportivas e a idealização do sucesso profissional no futebol se configuram como elementos de tensão e vulnerabilidade. Correia et al. (2017) defendem que a escola pode se beneficiar da linguagem esportiva ao integrar práticas corporais à cultura escolar, promovendo vínculos e fortalecendo o sentimento de pertencimento dos estudantes. Por fim, Melo *et al.* (2020) identificam quatro fatores que contribuem para a evasão escolar entre atletas: (a) dificuldades de acesso à escola; (b) necessidade de trabalhar; (c) desinteresse pelos estudos; e (d) questões estruturais mais amplas.

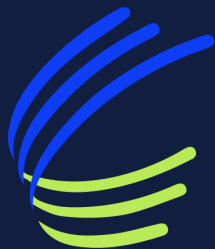
Ângelo (2014), em sua tese intitulada “Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol”, analisou o processo de gestão da carreira esportiva entre atletas olímpicos que também tiveram trajetórias longas no futebol profissional. O autor investigou como ocorre a transformação da identidade dos atletas nos diferentes ciclos da carreira.

No artigo de Melo *et al.* (2014), “Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro”, os autores descreveram o perfil escolar de jovens jogadores em processo de formação na rede de clubes do estado, durante o período da Educação Básica. Pereira e Bizelli (2014), no artigo “Futebol Juvenil: Entre o Imaginário e a Materialidade da vida nas categorias de base no Brasil”, propuseram uma reflexão crítica sobre a atuação do pedagogo nas categorias de base do futebol, destacando a ampliação do campo de trabalho no esporte de rendimento.

A dissertação de Conceição (2015), intitulada “O Estudante-A atleta: Desafios de uma Conciliação”, investigou como jovens atletas entre 14 e 17 anos, vinculados ao Avaí e ao Figueirense, percebem sua inserção profissional no futebol em simultaneidade com o processo de escolarização.

Carvalho e Haas (2015), no artigo “Conflito na legislação brasileira referente à escolarização de seus jovens atletas”, investigaram os embates entre as legislações educacional e esportiva no Brasil, especialmente no que se refere à escolarização de jovens talentos.

Lofiego (2016), por meio da dissertação “(In)visibilidade social, vulnerabilidade e mídia contemporânea: estudo de caso no futebol”, buscou compreender fenômenos presentes no



universo esportivo que são pouco analisados cientificamente, apesar de fazerem parte da vivência de atletas e dirigentes.

Em seu artigo “Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica”, Melo *et al.* (2016) analisaram como o tempo dedicado ao treinamento impacta a rotina escolar de atletas das categorias de base, dentro e fora da cidade do Rio de Janeiro.

Correia *et al.* (2017), no artigo “Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas”, exploraram possíveis relações entre as práticas escolares e esportivas dentro de uma instituição de ensino vinculada ao futebol.

A tese de Correia (2018), “Projetos familiares na formação de atletas do futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização”, analisou como os projetos familiares de jovens atletas influenciam sua trajetória esportiva e escolar, demonstrando o impacto das decisões familiares nesse processo.

Melo (2018), em sua tese “A dupla carreira do estudante-atleta: As estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola”, realizou uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar as estratégias, benefícios e dificuldades relacionadas aos programas de mediação da dupla carreira.

Haas e Carvalho (2018), no artigo “Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais”, investigaram a evasão escolar no ensino superior entre alunos-atletas, destacando os conflitos legais relacionados ao tema.

O artigo de Verzani *et al.* (2018), “Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade”, discutiu os reflexos da dupla carreira sobre o nível de escolaridade de atletas juniores, com base em dados dos últimos anos.

Balzano (2020), na tese “O ensino do futebol na perspectiva decolonial: desgastando a produção de sujeitos ‘pés de obra’”, analisou criticamente, com base na perspectiva

decolonial, o modelo epistêmico utilizado por profissionais da Educação Física na formação de jogadores tanto em universidades quanto em clubes.

Correia e Soares (2020), no artigo “Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro”, investigaram, a partir dos conceitos de projeto e campo de possibilidades de Gilberto Velho, as estratégias de estudantes-atletas de classes mais favorecidas para conciliar escola e futebol.

Conceição e Vaz (2020), em “A concomitância entre estudar e jogar”, analisaram o processo de descontinuidade escolar de jogadores em formação, enfatizando os conflitos enfrentados na tentativa de equilibrar as duas esferas.

Miranda *et al.* (2020), no artigo “Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional”, realizaram uma análise da produção científica brasileira relacionada à escolarização de atletas, destacando os principais achados do campo.

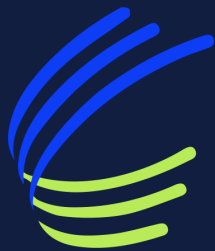
O estudo de Melo *et al.* (2020), intitulado “Dupla carreira: Dilemas entre esporte e escola”, examinou como os estudantes-atletas beneficiários do Programa Bolsa Atleta conciliam suas rotinas escolares e esportivas.

Rocha *et al.* (2021), no artigo “Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol”, buscaram compreender as estratégias adotadas por jovens jogadores para lidar com os compromissos escolares em meio à agenda esportiva.

Araújo *et al.* (2021), em “Formação de atletas nos clubes de futebol”, analisaram os aspectos legais que regulam a atuação dos clubes na formação de atletas, destacando implicações para a profissionalização precoce.

Ferraz (2022), em sua dissertação “Carreira Dual como um Projeto de Vida”, investigou a percepção de estudantes-atletas portugueses sobre a vivência da dupla carreira, especialmente no contexto do ensino superior e do esporte de alto rendimento.

No artigo “O esporte como auxílio à educação”, Melo *et al.* (2022) analisaram o impacto do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas (VIES) no rendimento acadêmico de estudantes da rede pública municipal, refletindo sobre o papel do esporte como ferramenta educacional.



Rocha *et al.* (2023), em “Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola”, investigaram como jogadores das categorias de base organizam suas rotinas entre treinos e estudos, e como atribuem significado à escola em suas trajetórias futuras.

Por fim, Teixeira *et al.* (2023), no artigo “A (de)formação dos futebolistas”, discutiram como a ausência de políticas públicas voltadas à Educação Básica impacta negativamente a formação dos atletas, reforçando ilusões entre jovens da classe trabalhadora quanto à profissionalização no futebol.

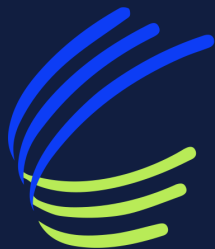
Um dos poucos estudos com abordagem experimental analisou os efeitos do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas (VIES). Com uma amostra de 1.118 estudantes da rede pública do Rio de Janeiro, o projeto revelou que a prática esportiva regular esteve associada à melhoria do desempenho escolar.

Os resultados mostraram que a quantidade de alunos com notas "Muito Bom" e "Bom" aumentou de 52% para 65%, enquanto os com "Regular" e "Insuficiente" caíram de 47,7% para 35%. Esse dado reforça a tese de que esporte e educação podem caminhar juntos quando há políticas bem estruturadas.

Um ponto comum nas investigações é o conflito entre os projetos de escolarização e de profissionalização esportiva. Muitos jovens, especialmente de famílias com menor capital cultural, veem no futebol uma saída econômica e social. Essa aposta, embora legítima, frequentemente ignora os riscos e limitações dessa carreira.

Além disso, os treinos intensos, as viagens constantes e a ausência de mecanismos institucionais de suporte educacional colaboram para a descontinuidade escolar. Isso é agravado pela falta de diálogo entre escolas e clubes, como apontado em diversas produções.

Curiosamente, nenhuma das teses ou dissertações abordou diretamente as representações sociais da dupla carreira. Isso representa uma lacuna importante, considerando que as percepções sobre escola e futebol influenciam diretamente as escolhas dos jovens atletas. Estudos futuros poderiam incorporar autores como Serge Moscovici e Denise Jodelet para aprofundar esse campo.



## **CONCLUSÕES**

A produção científica nacional sobre dupla carreira no futebol evidencia os desafios de conciliar as demandas escolares e esportivas. Os dados apontam para uma tendência de subordinação da formação educacional às exigências do esporte de rendimento. A ausência de políticas públicas específicas e o despreparo institucional contribuem para essa realidade. Por outro lado, projetos como o VIES demonstram que é possível articular essas duas dimensões quando há planejamento e apoio pedagógico. A presença ativa da família, o investimento público e a formação de professores sensíveis ao contexto esportivo são elementos fundamentais para que o jovem atleta não precise escolher entre seus sonhos e seu direito à educação.

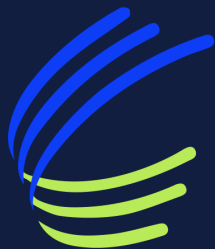
## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Centro Universitário Gama e Souza pela concessão da bolsa de estudos, sem a qual esse trabalho não seria possível. Reconheço a relevância do incentivo à formação e à produção de conhecimento, e reitero minha gratidão pelo compromisso da instituição com a excelência acadêmica.

Expresso minha sincera gratidão ao professor Felipe da Silva Triani, pela orientação precisa, pelo incentivo constante e pela valiosa contribuição intelectual ao longo de todo o processo. Sua dedicação e comprometimento foram fundamentais para a qualidade deste trabalho.

Agradeço também aos colegas, Renata Palmares, Alexandre Jesus e Jackson Silva, pela parceria, troca de ideias e colaboração na construção desse artigo. O diálogo acadêmico e o trabalho conjunto enriqueceram significativamente os resultados apresentados.

Estendo meus agradecimentos ao LAGERES (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores), pelo ambiente de troca intelectual, pelo suporte técnico e pelas contribuições teóricas que fortaleceram a construção deste artigo.



## REFERÊNCIAS

ÂNGELO, Luciana Ferreira. **Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol** – Tese apresentada à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Ciências. São Paulo:[s.n.], 2014. 131p. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39133/tde-20022015-084402/pt-br.php>. Acesso em: 30 jul. 2025.

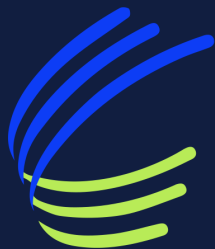
ARAUJO, John Willian Ribeiro; CHAGAS, Leandro Alexandre; SANTANA, Luís Cláudio Nascimento; FERREIRA, Marcelle Esteves Reis; CARDOSO, Gustavo Marques Porto. **Formação de atletas nos clubes de futebol. Cenas Educacionais**, Caetité, Bahia, Brasil, v.4, n.e10715, p.1-17, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/107>. Acesso em 30 jul. 2025.

BALZANO, Otávio Nogueira; CORREIA, Carlus Augustus Jourand; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. **O ensino do futebol na perspectiva decolonial [manuscrito]: desgastando a produção de sujeitos “pés de obra”** – da formação na educação superior aos clubes esportivos. Tese (doutorado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2020. 400 f.; 30 cm. Acesso em: 30 jul. 2025.

CORREIA, Carlus Augustus Jourand; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro. **CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, Juiz de Fora, n. 31, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/30350>. Acesso em: 30 jul. 2025.

CORREIA, Carlus Augustus Jourand. **Projetos familiares na formação de atletas de futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, como requisito para a obtenção do título de Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018, 379 f. Disponível em: <https://ppg.educacao.ufrj.br/teses2018/tCarlusAugustus.pdf.br>. Acesso em: 30 jul.2025.

CORREIA, Carlus Augustus Jourand; SILVA, José Claudio Sooma; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas



escolares com as práticas esportivas. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 35, n.1, p. 188-213, jan./mar. 2017. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em: 30 jul. 2025.

CARVALHO, Ricardo Antônio Torrado; HAAS, Celia Maria. O conflito entre a legislação esportiva e educacional brasileira em relação a escolarização de seus jovens talentos esportivos. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**. 2015. Universidade Cidade de São Paulo, Brasil. DOI: <https://10.17979/reipe.2015.0.12.421>. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/287974893>. Acesso em: 30 jul. 2025.

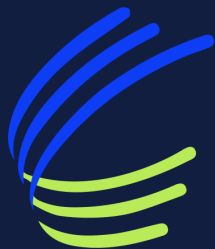
CONCEIÇÃO, Daniel Machado. **O estudante-atleta: desafios de uma conciliação**. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, SC, 2015. 133 p. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/view/30510>. Acesso em: 30 jul. 2025.

FERRAZ, Andreia da Guia. **Carreira Dual como um Projeto de Vida: desafios do presente, potencialidades do futuro**. Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 2022. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/143630/2/574823.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2024.

MESQUITA FILHO, Júlio; LOFIEGO, Bruno Bember. **(In)visibilidade social, vulnerabilidade e mídia contemporânea: estudo de caso no futebol**. Universidade Estadual Paulista Instituto Biociências - Rio Claro, 2016 179 f.: il. <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e7b707db-6157-4157-8b5d-e11a8e41a41c/content>. Acesso em: 30 jul. 2025.

GRACIANO, Pollyanna Fraga; HOLANDA, Luciana Araújo. **Análise bibliométrica da produção científica sobre turismo de base comunitária de 2013 a 2018**. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil. Acesso em: 08 jan. 2025.

HAAS, Celia Maria; CARVALHO, Ricardo Antônio Torrado. Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 11, n. 3, p. 374-394 set/dez., 2018. Disponível em: <https://d1wqtxts1xl7.cloudfront.net/75762136/614-libre.pdf?163874159=&response-content-disposition=inline%3b+filename%3DEscolarização+dos+talentos+esportivo+bu.pdf&expires=1736546229&signature=tyruhwkenD9MA5jb7>. Acesso em: 30 jul. 2025.



MIRANDA, Iuri Scremin; SANTOS, Wagner; COSTA, Felipe Rodrigues. Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 01-21, janeiro/março, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e61788>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e61788>. Acesso em: 30 jul. 2025.

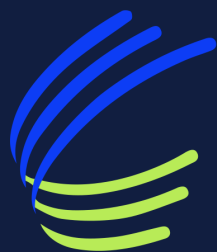
SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A Pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <https://revista.fumcamp.edu.br/index.php/cadenos/artice/view/2336>. Acesso em: 30 jul. 2025.

MELO, Leonardo Bernardes Silva. **A dupla carreira do estudante-atleta: as estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola**. Programa de Pós-graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: [https://dbtd.ibict.br/vufind/Record/UFES\\_cd198ace14472f9d8f95cbbad3dff28f](https://dbtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_cd198ace14472f9d8f95cbbad3dff28f). Acesso em: 30 jul. 2025.

MELO, Leonardo Bernardes Silva; ROCHA, Hugo Paula Almeida; ROMÃO, Hugo Paula Almeida; SANTOS, Wagner; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Dupla carreira: dilemas entre esporte e escola. **Phys. Educ.** v. 31, e3145, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/343576710\\_dupla\\_carreira\\_dilemas\\_entre\\_esporte\\_e\\_escola](https://www.researchgate.net/publication/343576710_dupla_carreira_dilemas_entre_esporte_e_escola). Acesso em :30 jul. 2025.

MELO, Leonardo Bernardes Silva; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves; ROCHA, HUGO, Paula Almeida. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. **Brazilian Journal of Physical Education and Sport**. 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/307734321>. Acesso em: 30 jul. 2025.

MELO, Leonardo Bernardes Silva; ROCHA, Hugo Paula Almeida; SILVA, André Luiz da Costa; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica. **Rev Bras Ciênc Esporte**. 2016;38(4):400-406. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/dhclD55bx3kvjPBtx8ndWhC/?format=pd&lang=pt>. Acesso em: 30 jul. 2025.



PEREIRA, Carlos Eduardo Candido; BIZELLI, Jose Luís. Futebol juvenil: Entre o imaginário e a materialidade da vida nas categorias de base no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Junho, 2014.

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/0264ee84-69b4-4963-8ef5-bd44fc035ed9/content>. Acesso em: 30 jul. 2025.

ROCHA, Hugo Paula Almeida; MELO, Leonardo Bernardes Silva; COSTA, Miguel Ataíde Pinto; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol. **Educação em Revista**. 2021; 37:e20719. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469820719>.

Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

ROCHA, Hugo Paula Almeida; BARTHOLO, Tiago Lisboa; MELO, Leonardo Bernardes Silva; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. Artigos Originais. **Motriz: rev. educ. fis**. 2011. DOI: <https://doi.org/10.5016/1980-6574.2011v17n2p252>

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motrizz/a/rp7hv5GRKwffLfSSX7DphGg/>. Acesso em: 30 jul. de 2025.

TEIXEIRA, Marcelo Resende; ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone; REIS, Nadson Santana; MASCARENHAS, Fernando. A (de)formação dos futebolistas: como a ausência de políticas na Educação Básica reforçam uma ilusão. **Educação, Ciências e Cultura**. Unilasalle, Canoas, v. 28, n. 2, 2023. DOI: <http://doi.org/10.18316/recc.v28i2.10421>. Disponível em: <https://svr-net.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/10421>. Acesso em: 30 jul. 2025.

VERZINI, Renato Henrique; MOURÃO, Kauan Galvão; BAGNI Guilherme; MACHADO, Afonso Antônio; SERAPIÃO, Adriane Beatriz de Souza. Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade. ISSN: 2317-7136 **Arq Cien Esp** 2018; 6(3):110-113. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces>. Acesso em: 30 dez. 2025.